



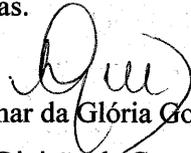
112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da centésima décima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinquenta minutos, no Gabinete do Diretor-Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)-Diretor-Presidente, senhor Claudinei Constantino Portugal; b)-Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Diretor Financeiro, senhor Raphael Louro Lopes; d)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento (secretária deste Comitê); e)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; f) – Diretora de Previdência, senhora Ronilda Correa de Souza Rabelo; g)- Diretor Administrativo, senhor Vinícius Ferreira Nascimento; h)- Procurador-Chefe, senhor Diogo Werneck Cunha; i)- Chefe de Gabinete, senhor Luiz Felipe Ferreira da Silva. Ausente a senhora Adriana Catarina da Costa por motivo de demanda na SMS, bem com a senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, por motivo de férias. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 111ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. Antes de dar início aos trabalhos, o Diretor Presidente pediu a palavra para informar que, à partir da presente data, todos os Diretores irão participar da reunião do Comitê de Investimentos. Dando prosseguimento, a Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 111ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, foi ela integralmente aprovada. Em seguida, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico elaborado pela empresa de consultoria Crédito e Mercado. Prosseguindo, a gestora também apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de junho. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto, e também as do FASSE, referentes ao mês de junho. Dando prosseguimento à reunião, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o fluxo de caixa informando: o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. No quinto item da pauta, o Diretor Financeiro sugeriu alocar



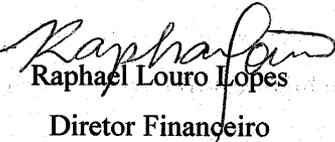
parte dos recursos do FASSE em torno de R\$ 130.000,00 em Fundo de Vertice e deixar um Fundo de mais liquidez para pagamento das despesas corrente, uma vez que estas despesas são fixas e previsíveis. A sugestão do Diretor Financeiro será analisada pelo Comitê. No sexto item da pauta, a senhora Lucimar, relatou que os processos de credenciamento das Instituições Financeiras, aprovadas no exercício de 2021 estão pendentes de homologação, para posterior publicação no site oficial. Após considerações, em torno da necessidade da publicação de tal ato, o Diretor Presidente informou que este procedimento será analisado e, uma vez constatada tal necessidade, sugeriu que a homologação seja realizada pelo Comitê de Investimentos para posterior publicação, uma vez que este procedimento deveria ter sido realizado na gestão passada, dentro do prazo estabelecido. Finalizando, a senhora Lucimar solicitou que as pendências das atas anteriores sejam colocadas como item de pauta, para que estas não fiquem esquecidas. Todos concordaram com a solicitação. Em anexo a esta ata, segue o parecer deste Comitê, conforme exigido no item 13 da Política de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às dez horas e quarenta e sete minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Claudia Miranda do Nascimento, secretária deste comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente


Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Raphael Louro Lopes
Diretor Financeiro



PARECER DE INVESTIMENTOS – JUHO 2022

1- Introdução

Em cumprimento ao item 13 da Política de Investimentos para o ano de 2022, apresentamos o PARECER de investimentos referente ao mês de JUNHO de 2022 o qual apresentará a análise das aplicações e dos resultados obtidos no referido mês.

Foram utilizados, para a emissão desse parecer, o relatório da Consultoria de Investimentos, que faz parte integrante deste parecer, a Resolução nº 4.963/2021, análise de mercado e outros documentos complementares.

É importante já destacar que a carteira de investimentos do INPAS encontra-se enquadrada conforme Resolução CMN nº 4.963/2021 e também está de acordo com a política de investimentos aprovada para o ano de 2022.

2- Cenário macroeconômico

Segundo dados divulgados, o IBC-Br, índice de Atividade Econômica do Banco Central, que é considerado uma prévia do PIB, caiu 0,11% entre maio e abril, indo contra o mercado, que projetava uma alta de 0,1% no índice, que soma uma alta de 3,74% nos últimos 12 meses. Com a aprovação da PEC dos Auxílios na Câmara dos Deputados, anunciada semana passada, o governo poderá aumentar os gastos sociais além do teto constitucional, uma vez que foi reconhecido estado de emergência até o final de 2022, causando um impacto de 41 bilhões de Reais. Devido a isso, os riscos fiscais vêm comprimindo o prêmio de risco dos ativos brasileiros, e resultando também na desvalorização do Real perante o Dólar, que fechou a semana em R\$ 5,41.

O Índice Bovespa fechou a semana em queda, na casa dos 96 mil pontos. E a B3, bolsa de valores brasileira, reportou uma queda de 25% no volume diário de ações negociadas em junho com relação ao ano de 2021.

No cenário internacional, se destaca a inflação nos EUA, que fez nova máxima desde 1981, atingindo 9,1%, no acumulado dos últimos 12 meses, indiciando pressões disseminadas e uma possível elevação da taxa de juros. O índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos (CPI), subiu 1,3% entre maio e junho, acima da expectativa de mercado, que apontava 1,1%. A probabilidade de alta de juros nos EUA, acentuou a volatilidade nos mercados de ações e commodities. Outro destaque foi o PIB da China que ocorreu uma desaceleração no 2º



trimestre impactado pelos "lockdowns" e cresceu somente 0,4%, onde tinha a expectativa de crescimento entre 0,9% e 1%.

Para 2022, a projeção do PIB é de 1,75%. O IPCA diminuiu de 7,67% para 7,54%. A Selic permaneceu a mesma em todas as projeções anuais, em 13,75. E a taxa de câmbio, estagnou em R\$5,13.

No Brasil, os destaques serão a arrecadação federal de junho, o monitor do PIB da FGV e a segunda prévia do IGP-M de julho.

Recomendação da Consultoria:

Permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo. A volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão, principalmente, do nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar.

Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pês fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.



3- Relatório analítico dos Investimentos

A gestora de investimentos apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de **junho**. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 23.401.620,38. Desse valor total, R\$ 9.497.206,18 (40,58%) estão aplicados no Banco Santander; R\$ 7.986.666,75 (34,13%) no Banco Itaú R\$ 5.181.227,64 (22,14%) no Banco do Brasil S/A e R\$ 736.519,81 (3,15%) estão aplicados na CEF. Em renda fixa, temos 94,79% e, em renda variável, temos 5,21%.

O retorno dos investimentos no mês de junho, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 0,32% ; IMAB-5 PREMIUM FIC Santander: 0,32%; IRFM1 FIC BB:0,92%; IRFM1 FI Itaú:0,93%; IRFM1 PREMIUM FI Santander:0,94%; IRFM1 PRO FIC Santander: 0,91%; CDI Santander: 1,06%; ICAIXA BRASIL TITULOS PUB. FED: 1,02%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 0,79%; Santander Ativo FIC: 0,72%; IDKA2 FI BB: 0,27%; e IDKA2 FIC Itaú: 0,22%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: BB Ações Alocação: -11,05%; Itaú SP500: -7,79%.

A movimentação financeira do Instituto referente ao mês de junho foi a seguinte: as aplicações somaram R\$ 1.258.343,06 e os resgates, R\$ 3.085.000,00. O saldo anterior era de R\$ 23.921.870,40. O retorno financeiro foi de R\$ 36.719,18 e o percentual de retorno, de 0,15. O destaque do mês foi para o Itaú Institucional Alocação Dinâmica Fic Renda Fixa, que rendeu 0,79%, superando o seu benchmark, que era de 0,67%. As aplicações no CDI do banco Santander e da Caixa Econômica Federal também superaram o seu benchmark.

No FASSE, o saldo final do mês de junho de 2022 somou R\$ 213.411,67 com um total de R\$ 213.848,02 de saldo anterior, resgates de R\$ 1.500,00 e rendimento de R\$ 1.063,65

Na conta administrativa, o saldo total em 27/07/22 é de R\$ 1.855.619,06 com obrigações estimadas em R\$ 284.941,33 e previsão de receita de R\$ 733.026,82. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 27/07/22 é de R\$ 1.937.001,79; a previsão de receita estimada é de R\$ 12.674.998,72 e a previsão de despesa é de R\$ 13.087.269,29. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 27/07/22 é de R\$ 21.900.608,23, a previsão de receita estimada é de R\$ 1.517.440,15, com obrigações estimadas em R\$ 1.199.765,90 No FASSE, o saldo total é de R\$213.096,18 não há previsão de receita e a previsão de despesa é de R\$ 7.244,37.

4- Conclusão

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A large handwritten 'J'.
- Middle right: A signature that appears to be 'Rafael' or similar.
- Bottom center: A signature that appears to be 'Luis' or similar.
- Bottom right: A signature that appears to be 'Miguel' or similar.

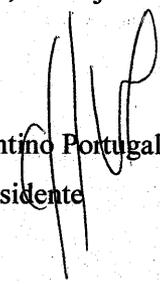


**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

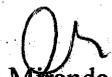
O perfil do INPAS continua conservador e o Comitê entendeu que, neste momento, os recursos deverão ficar mantidos da forma como estão. Ficou definida a realização de uma reunião extraordinária a ser realizada no início do mês de agosto de 2022, para que seja avaliada a alocação dos novos recursos do Plano Previdenciário (em torno de R\$ 317.000,00), bem como o valor de Comprev (em torno de R\$ 1.000.000,00).

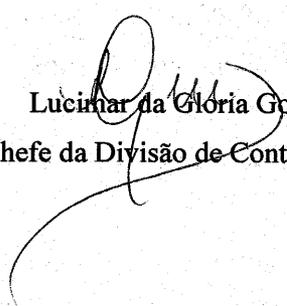
Em anexo, segue o relatório elaborado pela Consultoria de Investimentos da Crédito e Mercado.

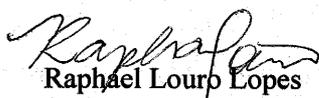
Petrópolis, 28 de julho de 2022.


Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Lucimar da Gloria Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade


Raphael Louro Lopes
Diretor Financeiro